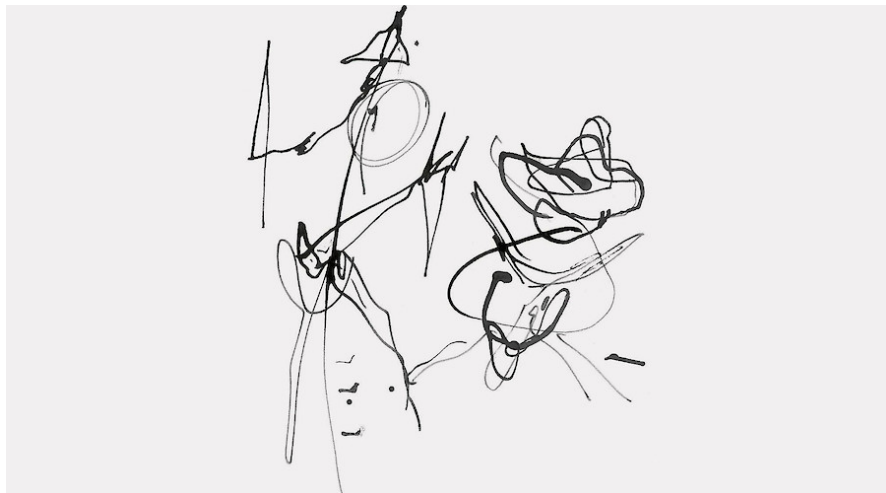




Dom Quixote por Júlio Pomar



As três fases de Júlio Pomar sobre Dom Quixote em exposição inédita em Óbidos.

Pela primeira vez num único espaço são mostradas obras das três fases de Pomar sobre *Dom Quixote*. A primeira de 1959–1961, quando a convite da editora Bertrand ilustrou uma edição da obra prima de Cervantes; a segunda, em 1998, aquando da exposição na Cidadela de Cascais; e a terceira, entre 2004 e 2005, que coincide com a criação de centenas de desenhos para uma edição especial na imprensa.

Esta exposição abrangente e inédita, propositadamente condensada em apenas 20 obras, simboliza o arranque da segunda edição do FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos. A exposição, em parceria com a Fundação Júlio Pomar e o Atelier-Museu Júlio Pomar, ficará patente durante o festival e permanecerá no Museu Municipal de Óbidos até ao final do ano.

Júlio Pomar

Júlio Pomar nasceu em 1926 em Lisboa. Frequentou a Escola de Artes Decorativas António Arroio e as Escolas de Belas-Artes de Lisboa e Porto. Em 1942 integrou em Lisboa a primeira exposição coletiva e, cinco anos depois, realizou a sua primeira mostra individual no Porto. Nessa altura, foi convidado por Almada Negreiros a participar na VII Exposição de Arte Moderna do Secretariado de Propaganda Nacional/Secretariado Nacional de Informação.

No período pós II Guerra Mundial a sua oposição ao regime de Salazar valeu-lhe uma estadia de quatro meses na prisão, a apreensão de um dos seus quadros pela polícia política e a ocultação dos frescos com mais de 100 metros quadrados, realizados para o Cinema Batalha no Porto. Permanece em Portugal até 1963, ano em que se instala em Paris. Atualmente vive e trabalha entre Paris e Lisboa.

ARTES VISUAIS
ÓBIDOS

qui, julho 21 – sábado,
dezembro 31, 2016
00:00 – 00:00

Foro

Museu Municipal de Óbidos, R. Direita
97, Óbidos
Telefone: 262-955-500

Entradas

Entrada livre. Horário: 10h00–13h00 e
14h00–18h00, encerrado à segunda-feira.

Mais informações

[Exposição Júlio Pomar](#)

Créditos

Organizado pelo FOLIO em parceria com
a Fundação Júlio Pomar e o Atelier-
Museu Júlio Pomar. Curadoria: Alexandre
Pomar.